

Sarney discute nova Carta com militares

O presidente Sarney reuniu-se ontem à noite com os ministros militares para analisar as listas de promoção do Alto Comando das Forças Armadas. Estiveram no Palácio da Alvorada os ministros-chefe do EMFA, Walbert Lisleux; do Exército, Leônidas Pires Gonçalves; Aeronáutica, Otávio Moreira Lima; da Marinha, Henrique Sabóia e SNI, Ivan de Souza Mendes. A informação foi prestada pelo ministro Aluizio Alves que esteve no Alvorada antes do início da reunião de Sarney com os militares.

Segundo Aluizio Alves, o presidente e os ministros militares estão apenas ganhando tempo já que a lista de promoções deverá ser divulgada próximo do Dia do Soldado (25 de agosto). O presidente não quer que a lista seja analisada no mesmo período em que prepara sua viagem à Bolívia, no final de agosto.

Sarney passou o dia no sítio do Pericumã, onde não recebeu ninguém. Chegou ao Alvorada antes das 18h, tendo conversado com o ministro Prisco Vianna, da Habitação e Meio Ambiente, e com o deputado Expedito Machado (PMDB-CE), que ao sair do Alvorada disse que não ouviu nenhum comentário sobre a proposta de rejeição integral do texto constitucional. O deputado afir-

mou que o Presidente apontou a necessidade de mudar alguns pontos do texto, dentre eles abordou a questão dos aposentados, já que os dados do ministério da Previdência Social não estão batendo com os de outros setores do Governo, que considera onerosos alguns benefícios aprovados pelos constituintes.

Também o ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, esteve ontem à noite no Palácio da Alvorada, permanecendo durante a reunião com os ministros militares. Segundo se revelou depois, mencionou-se durante esse encontro também as despesas que o texto constitucional aprovado em primeiro turno virão a provocar, se confirmado no segundo. Os ministros militares temem particularmente os gastos que virão com o dispositivo que permite a aposentadoria de servidores por qualquer regime. Isso criaria, de imediato algumas centenas de marechais, embora o sistema que previa a promoção para esse posto, ao se passar para a reserva, tenha deixado de vigorar há 21 anos.

Finalmente, discutiu-se a ida do presidente Sarney à televisão e ao rádio, em cadeia nacional, para discutir os problemas que o texto já aprovado poderá criar. A formação da rede nacional deverá ocorrer ainda hoje.